



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º1/2010

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA
NO DIA VINTE SETE DE FEVEREIRO
DE DOIS MIL E DEZ.**

-----Aos vinte sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, na sala de sessões do Edifício dos Paços do Município realizou-se a primeira sessão ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos:-----

-----José do Carmo Correia Martins, Raquel Gonçalves Neto Alves em substituição de Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Judite Gil Gonçalves Neves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Ilídio da Conceição Viegas, Sónia Costa do Rosário, Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira, Francisco Bettenkourt Keil Amaral, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Tânia Sofia da Conceição Pires Revés, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, António Domingos Cerdeira Leitão Pires, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Marlene de Sousa Guerreiro, Acácio José Madeira Martins e João Carlos Mendonça D'Aragão e Moura.-----

-----Verificada a existência de quórum o presidente da mesa deu por aberta a sessão tendo passado à leitura do edital que a originou, bem como a correspondência registada pelo núcleo de apoio da assembleia destacando ofícios vários da Associação Nacional de Municípios Portugueses, respostas aos ofícios remetidos a diferentes organismos sobre a ligação de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve, ofício da Câmara Municipal informando que a trabalhadora Idalina Dias foi nomeada para desempenhar funções no núcleo de apoio à assembleia, ofício da Câmara Municipal remetendo para aprovação o regulamento de tabelas e taxas e um carta do elemento Ulisses Brito a solicitar a sua substituição nesta sessão.-----

-----Seguidamente referiu que a Assembleia Municipal manifesta pesar pelos acontecimentos que ocorreram na Madeira, louvando o rápido entendimento entre o Governo Regional e o Governo da República. Como tal propôs um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe, o que todos concordaram. -----

-----Terminado o minuto de silêncio, e ainda no período de antes da ordem do dia, o presidente da mesa sugeriu que o Presidente da Câmara esclarecesse todos os presentes sobre a forma como têm decorrido as negociações com as Estradas de Portugal no sentido de se chegar a um consenso no que diz respeito à correcção do traçado de ligação de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve. -----

-----Leu alguns ofícios remetidos ao Senhor Primeiro Ministro, Ministro das Obras Públicas, Secretário de Estado das Obras Públicas, Consórcio ganhador do concurso, Estradas de Portugal....bem como as respectivas respostas. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez um breve historial dos acontecimentos que ocorreram desde a última assembleia. Referiu que enviou ofícios às Estradas de Portugal e à empresa concessionária. -----

-----No início de Janeiro foi recebido um fax da empresa construtora esclarecendo que desconhecem o projecto aprovado em dois mil e quatro e que se basearam, para elaboração do projecto, num traçado patenteado a concurso e como tal o assunto teria de ser remetido para as Estradas de Portugal. -----

-----Perante a estranheza desta resposta foi solicitada uma reunião, com carácter de urgência às Estradas de Portugal e empresa concessionária, para a qual foi acompanhado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Nessa reunião as Estradas de Portugal indignaram-se com a resposta enviada pela empresa concessionária, tendo-se chegado à conclusão que a empresa utilizou parte do projecto de dois mil e dois e parte de dois mil e quatro, consoante lhe dava mais jeito e lhe era mais rentável economicamente.-----

-----Acrescentou que fez ver à empresa que não se trata de uma obra que deva ser pensada economicamente mas sim de forma a salvaguardar a população que lá reside.-----

-----Referiu que até à presente data ainda não recebeu qualquer projecto rectificativo, no entanto ficou com a sensação de que as propostas apresentadas foram aceites e irão ser tidas em consideração, isto no que se refere ao troço de cerca de oitocentos metros. -----

-----O Presidente da mesa disse que dos contactos que efectuou com a Secretaria

de Estado das Obras Públicas, foi informado que o assunto estava a ser estudado e estava bem encaminhado. -----

-----Terminado o assunto, enalteceu o esforço feito para que a acta fosse apresentada atempadamente como era desejo dos elementos da assembleia, colocando a mesma para aprovação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Usando da palavra Ivo Tomé felicitou igualmente o trabalho e o esforço para que a acta tivesse chegado atempadamente conforme estipula o regimento. -----

-----Disse que têm chegado ao seu conhecimento informações díspares sobre o tipo de infra-estruturas que a Algar pretende construir na zona da Barracha, pelo que gostaria de saber concretamente o que é que está previsto, o que está licenciado e qual o acompanhamento que a Câmara pretende fazer. -----

-----Francisco Keill Amaral quis saber o que está previsto para as comemorações quer do Dia da Mulher quer o dia Vinte Cinco de Abril, sugerindo que se fizessem alguns debates relacionados por exemplo com a envolvência da sociedade na governação local. -----

-----O Presidente da mesa disse que na sua opinião não deveria existir um dia dedicado à mulher porque isso significa segregação e discriminação, não lhe dando um estatuto de “corpo inteiro”, porque elas são, para além de mulheres, mães, amigas, irmãs, companheiras...e dedicar-lhe todos os dias nunca seriam demais. ---

-----Respondendo a todas estas questões o Presidente da Câmara disse que está previsto para a zona da Barracha um projecto para uma estação de valorização orgânica, remetido pela empresa Algar, o qual se encontra à disposição caso os elementos o pretendam consultar. Disse que conseguiu acompanhar a execução do projecto, enquanto administrador não executivo daquela empresa, tentando incluir soluções técnicas que minimizassem todos os problemas que pudessem aparecer.

-----Referiu que já solicitou autorização para integrar, como administrador não executivo da Algar, em vez das Águas do Algarve, para poder acompanhar este processo e posteriormente geri-lo face a todas as condicionantes que foram debatidas anteriormente nesta assembleia. -----

-----Acrescentou que se os elementos assim o entenderem poder-se-á criar um grupo de trabalho composto por membros dos diversos partidos para acompanhar os trabalhos. -----

-----Em relação às comemorações do Dia da Mulher e do Dia Vinte Cinco de Abril, solicitou autorização para que os Vereadores o auxiliassem nesta matéria. -----

-----Usando da palavra a Vereadora Marlene Guerreiro disse que este ano leva-se a efeito mais uma edição de **Março Mês de Mulher**, em que são realizadas algumas acções como por exemplo exposições no Centro de Artes e Ofícios – “Arte no Feminino”, com trabalhos realizados por mulheres como bordados, frioleiras, pintura, arranjos florais...; a edição da manhã desportiva nas piscinas municipais cobertas; ciclo de conferências de mulheres, na Rádio de S. Brás, onde serão versados vários temas entre os quais a violência doméstica.-----

-----E relação às Comemorações do Dia Vinte Cinco de Abril, o Vice-presidente Vitor Guerreiro referiu que o programa ainda não está encerrado, no entanto adiantou que vão ser feitas algumas actividades em colaboração com as associações locais, palestras (para as quais ainda se aguarda confirmação dos oradores) pelo que seria prematuro estar a anunciar algo que ainda não é definitivo. Porém, logo que haja programa concluído, do mesmo será dado de imediato conhecimento a todos os membros.-----

-----Usando da palavra o presidente da mesa disse que na última sessão tinha ficado condicionada a nomeação dos elementos da CDU para integrarem as diversas comissões. Depois de recolher alguns pareceres jurídicos, informou que efectivamente são elementos do partido, não sendo necessariamente os que têm assento na Assembleia Municipal, pelo que solicitou ao elemento da CDU informação de quais os elementos que integrarão a Comissão Municipal de Habitação e de Toponímia. -----

-----Francisco Keil Amaral disse que posteriormente irá officiar a Assembleia Municipal no sentido de informar quais os elementos que irão integrar as comissões.

-----Passou-se de imediato ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos: **“INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO”**, período durante o qual nenhum munícipe usou da palavra. -----

-----Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **“APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu o período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

-----Terminada a apresentação usou da palavra Norberto Miguel para perguntar qual a relação Câmara Municipal/Ministério da Educação e Empresa Parque

Escolar, porque, pelo que se apercebeu na última sessão, a Câmara fazia o projecto de ampliação da escola, assinava um protocolo com a Direcção Regional de Educação que atribuía um plafond previamente estudado, e se esse fosse ultrapassado, o valor excedente seria suportado pela Câmara.-----

-----Ivo Tomé quis saber qual o andamento da obra do mercado municipal, nomeadamente o cumprimento do prazo e dos custos. -----

-----Francisco Keil Amaral quis saber se existem critérios sobre a qualidade dos alimentos fornecidos às escolas e se se dá preferência a produtos nacionais em detrimento dos importados.-----

-----José Dantas enalteceu algumas das medidas adoptadas pela Câmara Municipal em época de crise, nomeadamente o alargamento até ao final do ano da tarifa social, o projecto da “loja social” e a “mão amiga”, a promoção do micro crédito entre outras.-----

-----Congratulou-se com a adjudicação da obra de ampliação da Escola Secundária José Belchior Viegas e com as iniciativas que têm ocorrido na Universidade Sénior. Louvou as iniciativas de natureza ambiental que estão a ser levadas a cabo com vista ao desenvolvimento económico do concelho. -----

-----O Presidente da mesa quis saber a que se refere a criação de bolsas de estacionamento na zona da Azinheira. -----

-----Respondendo a estas questões, o Presidente da Câmara disse que foram construídos alguns prédios nesta zona da Azinheira, pelo que houve necessidade de se reestruturar aquele espaço, tendo os residentes daquele aglomerado sido convidados a participar na elaboração do projecto, apresentando ideias para embelezamento e funcionalidade, nomeadamente com a substituição de uns canteiros que não tinham flores, por um passeio e estacionamento. -----

-----Em relação à Escola Secundária disse que na abertura do ano lectivo tivemos a sorte de ter a presença da Senhora Ministra da Educação que colocou a hipótese da Câmara tomar a dianteira para a realização da obra de ampliação daquela unidade de ensino, porque o parque escolar não tem, neste momento, capacidade para fazer os projectos, lançar os concursos e fiscalizar a obra.-----

-----Perante este cenário foi proposto a celebração de um protocolo em que a Câmara faz o projecto, lança o concurso e fiscaliza a obra e a Direcção Regional de Educação, mediante a apresentação dos autos transfere a verba até ao valor protocolado. Caso a obra exceda o valor protocolado, terá de ser a Câmara a

suportar esse valor. -----

-----Pessoalmente achou a proposta bastante louvável atendendo à deficiente oferta de condições aos alunos daquele grau de ensino, pelo que assinou o contrato, no valor de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros, elaborou-se o projecto, foram convidadas algumas empresas do ramo e adjudicou-se à que apresentou um valor mais baixo. -----

-----Em relação ao mercado municipal disse que a obra está atrasada cerca de dois meses devido às chuvas intensas deste inverno, encontrando-se já concluído o café, que entrará em funcionamento dentro de duas semanas. -----

-----Em relação aos custos, informou que vai levar à próxima reunião de Câmara um auto de trabalhos a mais, de cerca de vinte mil euros que será equilibrado com os trabalhos a menos que rondarão mais ou menos o mesmo valor. -----

-----Em relação aos alimentos referiu que a aquisição é feita através de concurso público. Achou a proposta, de se criar uma horta biológica bastante interessante, promovendo assim a agricultura local o que seria bastante oportuno em tempo de crise, no entanto, legalmente isso não é possível visto ter de existir um caderno de encargos, com as quantidades previsíveis e ganha a que apresentar o valor mais baixo. -----

-----Outra das desvantagens de se adjudicar à empresa que apresenta o valor mais baixo é que até há poucos dias a manutenção dos espaços verdes era feita por empresas locais, estando estes espaços divididos por lotes. Com a entrada em vigor da nova legislação, teve de se abrir concurso para a globalidade dos espaços, e foi adjudicado a uma empresa de Lisboa. -----

-----O Presidente da mesa disse que para se contornar a questão dos concursos pode sempre optar-se por critérios que apontem para aquilo que realmente desejamos, atribuindo cotas a esses mesmos produtos. -----

-----Passou-se de imediato ao ponto seguinte: “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**”, não tendo sido solicitados quaisquer esclarecimentos. -----

-----Passou-se à análise do quinto ponto da Ordem de Trabalhos : “**APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**”. -----

-----O Presidente da mesa disse que trouxe este assunto para aprovação para cumprimento da lei, uma vez que existe um regimento devidamente elaborado, e que apenas sofreu, no último mandato alguns ajustes. -----

-----Acrescentou que na primeira sessão deste órgão distribuiu a todos um

exemplar deste documento para que fosse analisado e fossem apresentadas sugestões, o que até agora não aconteceu. -----

----- Francisco Keil Amaral disse que apenas tinha algumas reticências quanto aos tempos de intervenção dos elementos, pelo que o presidente da mesa esclareceu que uma vez que era exigido a colocação de tempo, ponderou-se e atribuiu-se o que parecia razoável, no entanto, o mesmo nunca se aplicou e nunca se retirou a palavra a ninguém.-----

-----Disse ainda que gostaria que nas intervenções do público, fosse sempre dada uma resposta porque é para isso que as pessoas cá se deslocam, para ficarem esclarecidas.-----

-----Achou interessante que se proporcionasse que algumas das sessões fossem descentralizadas, em que as mesmas tivessem como pontos agendados assuntos de âmbito mais local.-----

-----Referiu-se ainda ao artigo quarenta e cinco, número três, onde se lê que “*as actas são aprovadas em minuta no final das sessões*” implica que tenha de se esperar pelo final das sessões para redigir a acta, o que não lhe parece muito prático.-----

-----O Presidente da mesa esclareceu que nas respostas ao público, nem sempre temos presentes os dados para a resposta, nestes casos, solicita-se a identificação e endereço para prestar, posteriormente um esclarecimento correcto. -----

-----Em relação às assembleias descentralizadas disse que é uma questão a ser pensada para o futuro.-----

-----No que se refere à acta, disse que uma vez que as sessões são gravadas, entende-se como aprovada a mesma, em minuta, no entanto fica o compromisso que, salvo motivo de força maior, as actas serão disponibilizadas antes da sessão seguinte.-----

-----Ivo Tomé disse que o regimento numa visão geral está em condições de ser aprovado, embora também tivesse algumas reticências no que diz respeito à aprovação das actas em minuta, parece que o problema está clarificado. Em relação às respostas a dar ao público, compreende que algumas questões são mais propensas a ser aprofundadas, no entanto apelou a que sempre que possível se faça um esforço para dar as respostas na hora aos munícipes que se deslocam às sessões.-----

----- Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação deste ponto da

ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Passou-se ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos: “**REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE S. BRÁS DE ALPORTEL**”. -

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação, realçando a importância deste documento, uma vez que “mexe” com a vida económica e financeira quer da Câmara quer dos munícipes. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que atendendo à complexidade do documento solicitou a comparação nesta sessão quer das duas chefes de divisão, a administrativa e a financeira quer ainda da jurista da autarquia. ---

-----Disse que este regulamento não traz novas taxas, apenas a necessidade de quantificar cada uma delas, desde o pedido inicial, ao tempo dispendido pelos funcionários, aos consumíveis gastos, o circuito dos papéis, os relatórios executados etc. Fez-se um ajuste de acordo com as situações detectadas no dia a dia bem como das propostas apresentadas durante a consulta pública. -----

-----Acrescentou que foram distribuídos três documentos: o projecto inicial, o relatório de apreciação pública do projecto de regulamento onde são feitas as sugestões, bem como o relatório que resultou dessa apreciação e finalmente o regulamento que vai ser posto à votação para posterior publicação. -----

-----Referiu alguns dos valores que foram sugeridos para alteração e que têm a ver com a ocupação da via pública para obras – no anterior regulamento era cobrada uma taxa de duzentos euros por mês, no actual essa taxa é cobrada diariamente com um valor de vinte cinco euros/dia. Houve ainda uma redução na taxa de ocupação da galeria municipal, em cerca de cinquenta por cento; foi alterada igualmente a taxa que se cobrava quando alguém solicitava cópia do projecto do imóvel, para efeitos de IMI – no anterior regulamento cobrava-se o desarquivamento e o fornecimento de cópias, agora paga-se a busca e o fornecimento de cópias, sendo que o desarquivamento apenas é cobrado quando o processo visa ter continuidade, o que reduz significativamente os valores. -----

-----Francisco Keil Amaral reconheceu que falhou como munícipe por não ter analisado este documento enquanto esteve em consulta pública, no entanto quis saber de que forma foi feita a sua divulgação, dada a importância deste documento. -

-----Quis igualmente saber qual foi a percentagem de participação dos munícipes neste processo, uma vez que no relatório apenas aparece uma proposta. -----

-----Respondendo o Presidente da Câmara referiu que, por escrito apenas foi

recebida uma sugestão, embora no dia a dia fossem surgindo outras que contribuíram para a obtenção do melhor resultado, dentro do possível. Em relação à publicidade que foi dada a este documento disse que é a que sempre se faz, por edital afixado nos locais do costume, no sítio da internet e no Diário da República. ---

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quinze votos a favor e uma abstenção.-----

-----Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos : “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”.-----

-----Usando da palavra José Dantas convidou todos os presentes a associar-se ao movimento “limpar Portugal” que vai promover uma acção de limpeza, em todo o país, no próximo dia vinte de Março.-----

-----Ilídio Viegas disse que há cerca de quatro anos que também a Federação de Caçadores do Algarve promove uma acção idêntica, verificando-se que logo de seguida volta tudo ao estado inicial.-----

-----Usando da palavra Francisco Keil Amaral disse que solicitou à Câmara autorização para consulta de todo o processo de ligação de São Brás à Via Longitudinal do Algarve, tendo-lhe sido respondido que o mesmo estaria à disposição, para consulta, devendo previamente indicar-se a data para que o Senhor Presidente da Câmara pudesse estar disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários.-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções por parte dos restantes elementos, o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta, pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____ primeiro secretário que a subscrevi.-----